

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Na área do Ambiente e dos Recursos Naturais o programa de governo está a ser integralmente cumprido.

Com políticas concretas na preservação, promoção e salvaguarda do nosso Património Natural.

Com a criação de novas áreas protegidas terrestres e marítimas; concretização de novos percursos florestais e reabilitação dos existentes.

Com avultados investimentos nas águas, nos resíduos e no saneamento.

Com políticas efetivas de prevenção contra os fogos florestais, que passam pela limpeza de terrenos e de espécies infestantes, criação de acessos, concretização de faixas corta-fogo e de novas áreas de baixa combustibilidade, reforço dos meios de vigilância e fiscalização.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Com efeito, no âmbito da Conservação da Natureza, procedeu-se à expansão da Rede Natura 2000 em 2.114 ha incluindo sete novos sítios de Importância Comunitária e a Ampliação de quatro existentes.

Foi criada uma área marinha de proteção para cetáceos com mais de 680.000 ha, a primeira deste tipo em Portugal.

Criou-se a Área Protegida do Cabo Girão que inclui um monumento natural, uma paisagem protegida e um parque natural marinho, num total de 323 ha.

Outra preocupação essencial tem a ver com a utilização dos espaços naturais.

Disponibilizaram-se para usufruto da população seis casas de abrigo, cinco na Madeira e uma no Porto Santo.

Reforçou-se as verbas para obras de manutenção e segurança nos trinta percursos recomendados, totalizando 200 km de extensão.

Para prestar mais e melhores serviços aos utilizadores dos percursos recomendados, foram concessionadas as Casas do Rabaçal e uma cafetaria na Casa do Sardinha, estando em curso procedimentos para a abertura de uma cafetaria nos jardins da Quinta do Imperador, na Casa das Queimadas e ainda a emblemática Casa do Pico Ruivo.

Classificamos e valorizamos o património geológico do Arquipélago da Madeira, com o lançamento de vários roteiros da Geodiversidade.

Estabeleceram-se 7 percursos de BTT com o fim de compatibilizar a prática desta atividade com outras atividades de montanha, conciliando-nos com os valores da Proteção da Natureza.

Recuperaram-se os espaços verdes e jardins da Quinta do Imperador.

Construiu-se o Jardim das Madalenas.

Concretizamos importantes melhorias no Jardim Botânico.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

No futuro, vamos intervir na rede dos percursos recomendados, com a criação de novos percursos pedestres, onde se incluem também a reabilitação dos Caminhos Reais.

Vamos requalificar mais Quintas e Jardins.

Vamos requalificar os parques florestais das Queimadas e Ribeiro Frio com mais e melhores serviços.

Vamos aumentar as áreas protegidas, conferindo maior notoriedade ao nosso Património Natural.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

O Plano Regional de Ordenamento Florestal da Região Autónoma da Madeira foi aprovado em 2015, e todas as intervenções florestais são feitas em consonância com as normas nele estabelecidas.

E se é certo que o IFCN intervém nas áreas sob a sua gestão através de ações constantes de silvicultura preventiva.

É certo que alguns dos problemas que enfrentámos a nível do desordenamento florestal resultam muitas vezes da existência de terrenos florestais privados cujos proprietários são desconhecidos.

Seja como for, no importante sector da Gestão da nossa Floresta e Prevenção de Incêndios, é de registar o trabalho assoberbante que tem sido desenvolvido.

Após os incêndios de 2016 limpámos 460 ha de vegetação invasora, 310 ha das quais, nas zonas altas do Funchal, com o objetivo de aumentar a segurança da população.

Reflorestamos 120 ha de áreas degradadas.

Beneficiámos mais de 100 km de rede viária florestal.

Reabilitámos 6 Torre de Vigilância a Incêndios.

Recuperámos 12 postos florestais proporcionando a melhoria das condições de trabalho a quem cabe a tarefa de vigiar a floresta e zelar pela nossa segurança.

Adquirimos equipamento de gestão florestal.

Iniciámos um projeto importantíssimo que visa a criação de uma Faixa Corta Fogo, com 420 ha, ao longo do Caminho dos Pretos.

Neste espaço, cujos terrenos já estamos a adquirir, vamos instalar um tanque de água, uma conduta com cerca de 11 km, várias bocas de incêndio, a abertura de caminhos florestais, e a remoção de invasoras.

Também vamos dar continuidade ao desenvolvimento de projetos estruturantes na área das florestas, entre os quais a remoção de plantas invasoras em 570 ha e a reflorestação de 680 ha de áreas degradadas.

Reforçaremos as ações de prevenção e vigilância a incêndios florestais.

Vamos criar duas equipas de sapadores florestais para melhorar o trabalho que estamos a efetuar.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados:

No importante sector do Abastecimento de Água e Saneamento construímos novas redes de água e saneamento no Curral, bem como uma ETAR, garantindo um compromisso de qualidade e segurança com a população.

Investimos 6,5 Milhões de euros no Sistema de Águas Residuais dos municípios aderentes, com a intervenção em 31 km de rede e construção de 5 estações elevatórias.

A Nova ETAR de Câmara de Lobos está concluída, um investimento de 6,6 milhões de euros, essencial para a qualidade do Ambiente naquele Concelho.

Lançamos concursos para as empreitadas de remodelação e ampliação dos Sistemas de Abastecimento e Saneamento de Machico, Santana, Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Porto Santo, até 2020, um total de 29.60 M€.

Iniciámos em agosto de 2017 a Ampliação da Estação de Tratamento da Ribeira Brava.

Vamos requalificar as ETAR's da Tabua, Porto da Cruz, Caniçal e Machico.

No importante sector do Regadio.

Recuperamos 8,7 Km de canais secundários no sistema de regadio agrícola nas freguesias de Gaula, Santa Cruz e Campanário.

Iniciámos a reconstrução do reservatório de rega do Salão com vista a garantir mais armazenamento e disponibilizar um maior volume de água aos agricultores desta zona da Calheta.

Lançamos concurso para a remodelação do sistema de regadio que prevê a intervenção em 36 Km de canal a céu aberto, 22 Km em conduta, construção de 5 novos reservatórios, beneficiação de mais 10 e a requalificação de 15 captações e nascentes.

Vamos manter a subsídição à água de rega, precisamente para não subcarregar os agricultores com mais custos.

No importante sector dos Resíduos, vamos expandir a rede de ecocentros e a partir do mês de março do corrente ano o tratamento dos resíduos hospitalares do grupo III passará a ser efetuado na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra, com significativa poupança financeira para Região.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

O Ordenamento do Território tem também merecido especial atenção do meu Governo.

Elaborámos um novo diploma que desenvolve as Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo e que define o Sistema Regional de Gestão Territorial.

Concretizámos o Plano de Gestão dos Riscos de Inundações da Região Autónoma da Madeira.

O Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira 2016-2021.

A Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da Região Autónoma da Madeira.

Criámos e desenvolvemos a Estratégia MARAM – Poluição Zero no Mar da RAM destinada à prevenção e combate à poluição marinha.

O Plano de Situação de Ordenamento do Espaço Marítimo, aguarda aprovação final.

O Programa da Orla Costeira do Porto Santo (POC) encontra-se em elaboração.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:

Temos atualmente mais e melhores águas balneares: passámos de 45 águas balneares em 2015, para 53 em 2017, de 11 para 13 Bandeiras Azuis, de 24 para 33 águas de excelente qualidade.

E, na verdade, temos boas razões para nos congratularmos com o meritório trabalho desenvolvido pela sociedade, cidadãos, autarquias, governo e instituições na defesa dos nossos recursos e património natural.

64% do Território terrestre do arquipélago, cerca de 515 km², possui algum tipo de proteção (Parque Natural, Reserva Natural, Monumento Natural, Paisagem Protegida ou Sítio da Rede Natura 2000).

A percentagem da área terrestre protegida supera a dos 3 países com maior percentagem de áreas protegidas do mundo – Venezuela, Eslovénia e Mónaco (os 3 com cerca de 54%) e a de Portugal (cerca de 22%).

70% do mar Territorial do Arquipélago (12 milhas) é área marinha protegida.

A área marinha protegida do arquipélago (8110 Km²) é cerca de 16 vezes superior à área terrestre protegida (515 Km²).

Somos líderes nacionais em vários programas europeus de Educação para o desenvolvimento sustentável como o Programa ECO ESCOLAS – com a maior taxa de cobertura do país (64%) e também somos líderes nacionais no Programa *Green Key*, com

o maior número de hotéis galardoados, sendo de destacar o sucesso de outros programas europeus de Educação Ambiental como o Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, os Programas Bandeira Azul e Praia Acessível, o Programa ECO XXI.

Também aqui estamos a trabalhar corretamente.

Junto das novas gerações e com sentido de futuro.